

O Museu de Anatomia Humana Professor Alfonso Bovero (MAH) e sua interface com a sociedade

Coordenador: Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Moraes Abdulkader
Departamento de Fisiologia e Biofísica, Instituto de Ciências Biomédicas, USP
Trabalho junto ao Museu de Anatomia Humana Alfonso Bovero

1. Resumo

Após sua reabertura em 2017, o Museu de Anatomia Humana Prof Alfonso Bovero (MAH) vem recebendo uma grande quantidade de visitantes (Figura 1). O MAH tem uma nova proposta didática e científica e conta com acervos que contemplam plenamente essa proposta. Dada a demanda elevada de público que passou a receber, o presente projeto visa oferecer atendimento qualificado aos frequentadores do MAH, com o intuito de estabelecer uma sólida interação do museu com visitantes e pesquisadores. Para tanto, os alunos selecionados serão capacitados por membros do Conselho Gestor do MAH e, ao final de suas atividades, avaliados por diferentes critérios, como o resultado das opiniões dos frequentadores dos setores do museu, quanto à participação efetiva do aluno.

Ano	Visitas Espontâneas	Visitas Agendadas	Professores Ação Educativa	Atividades de Desenhos	Giro Cultural	Total Geral
2017	8879	1924	130			10933
2018	6274	2850	107			9231
2019	4852	5417	203	55	2525	13052
2020	593	367	23			983
Total	20598	10558	463	55	2525	34199

Figura 1- Tabela com a descrição e número de visitantes do MAH desde sua reabertura.
Obs.: no ano de 2020, devido à pandemia, o MAH paralisou as atividades presenciais no final de março daquele ano.

2. Finalidade e relevância

O MAH é oriundo do acervo de peças anatômicas especialmente preparadas a partir da chegada do Professor italiano Alfonso Bovero em São Paulo no ano de 1914, para assumir a Cátedra de Anatomia na Faculdade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, fundada em 1913 pelo médico Arnaldo Augusto Vieira de Carvalho. Com a sua guarda assumida pelo Instituto de Ciências Biomédicas da USP, o MAH foi transferido em 1994 para o Edifício Biomédicas III da Cidade Universitária, onde permaneceu aberto à visitação até 2014, quando então foi fechado para reestruturação. Durante esse período de 20 anos, o MAH foi o segundo museu mais visitado da USP (atrás do Museu Paulista da USP, ou Museu do Ipiranga), recebendo uma média de 30.000 visitantes/ano.

Totalmente reformulado quanto à estrutura e propostas pedagógica e de pesquisa, o MAH foi reaberto em maio de 2017, apresentando além da exposição permanente e sala de apoio didático uma proposta interativa com seu público. Dessa forma, como complemento do acervo de peças anatômicas naturais, agora dividido em setores que permitem a interação do visitante com os componentes dos diferentes sistemas do corpo humano através de tablets, o MAH conta com uma sala anexa ao acervo dotada de equipamento de multimídia, onde estão expostos ao livre manuseio de seus visitantes modelos anatômicos sintéticos. Além disso, as informações adquiridas no acervo de peças naturais podem ser reforçadas com aulas e palestras, cumprindo-se assim a proposta didática que o MAH passou a oferecer. Pertencem, ainda, ao MAH, uma coleção de crânios catalogados, e um acervo bibliográfico precioso formado por separatas, livros, atas e teses (também formado a partir da chegada do professor Bovero), este necessitando de completa organização.

3. Objetivos

Considerando-se os setores de **extensão** (acervo de peças naturais, acervo de peças em reserva técnica e exposições temporárias), **didático** (acervo de peças naturais, sala didática anexa e interação com disciplinas de graduação e pós-graduação do ICB e da ECA-USP) e de **pesquisa** (coleção de crânios e acervo bibliográfico), pretende-se que os alunos participantes do presente projeto desempenhem ações envolvendo as atividades diretamente relacionadas à **extensão**. Dessa forma, os participantes serão capacitados para:

- 1- Interagir com os visitantes quanto ao conteúdo do acervo de peças naturais
- 2- Desenvolver conteúdo de divulgação nas mídias sociais do MAH
- 3- Atualizar material explicativo da exposição permanente
- 4- Auxiliar na organização do acervo da exposição permanente e da reserva técnica
- 5- Preparar material complementar para exposições extramuros
- 6- Participar de exposições temporárias dentro do ICB e extramuros

4. Métodos

Os membros do Conselho Gestor do MAH terão como função orientar os alunos selecionados quanto às tarefas a serem cumpridas, expostas nos objetivos do presente projeto. Ao final da bolsa, as atividades por eles desenvolvidas serão avaliadas, respeitando-se os seguintes critérios:

1. Exposição oral aos membros do Conselho Gestor previamente designados
2. Apresentação de relatório consubstanciado
3. Resultado das avaliações distribuídas aos visitantes quanto à participação efetiva do aluno

4. Participação em atividades extramuros

5. Ações e detalhamento das atividades a serem desenvolvidas

De acordo com os períodos de funcionamento do MAH (terças a sextas-feiras nos períodos das 9:00 às 12:00hs, e das 13:00 às 16:00hs), solicita-se no presente projeto **5 bolsistas**, para o desenvolvimento das atividades expostas a seguir.

5.1. Atividades a serem desenvolvidas no Setor de Extensão

O aluno deverá atender ao público geral e escolar, fornecendo informações gerais e específicas sobre o acervo, mediando, sempre que necessário, o acesso aos sistemas constantes da exposição de peças anatômicas. Na sala didática anexa, os alunos atuarão junto ao público em geral, no desenvolvimento de atividades que utilizem as peças sintéticas nela expostas; quando da presença de escolas, atuarão como auxiliares dos projetos pedagógicos desenvolvidos pelos professores visitantes.

Espera-se, também, dos bolsistas, que atuem diretamente na manutenção das peças do acervo e na preservação e limpeza das estantes.

5.2. Descrição das atividades individuais do bolsista

É imprescindível que cada aluno permaneça disponível para atendimento ao público pelo menos um período por semana, com o tempo remanescente utilizado nas demais atividades descritas para cada bolsista:

- **todos os estudantes** serão especializados no auxílio às visitas escolares para que, durante um período de manhã/tarde, cada um permaneça à disposição das escolas na visita ao acervo de peças anatômicas e, posteriormente, colaborar nas atividades desempenhadas pelos professores na sala didática junto aos alunos com faixa etária

entre 12 e 18 anos. No restante do tempo disponível, participarão das atividades detalhadas nos objetivos.

Assim, a descrição individual de atividades será a seguinte:

Bolsista 1 – Disponibilidade ao público: terças-feiras de manhã. Terças à tarde, organização e manutenção do museu e seus acervos, bem como atualizar material explicativo da exposição permanente. O aluno poderá escolher o dia da semana para cumprir as duas horas restantes para o desenvolvimento de atividades a serem feitas com os alunos das escolas que visitam o museu.

Bolsista 2 – Disponibilidade ao público: quartas-feiras de manhã. Quartas à tarde, organização e manutenção do museu e seus acervos, bem como atualizar material interativo com o público visitante presencial ou em mídias sociais. O aluno poderá escolher o dia da semana para cumprir as duas horas restantes para o desenvolvimento de atividades a serem feitas com os alunos das escolas que visitam o museu.

Bolsista 3 – Disponibilidade ao público: quintas-feiras de manhã. Quintas à tarde, organização e manutenção do museu e seus acervos, bem como trabalhar com a produção de material de divulgação para exposições dentro da universidade ou extramuros. O aluno poderá escolher o dia da semana para cumprir as duas horas restantes para o desenvolvimento de atividades a serem feitas com os alunos das escolas que visitam o museu.

Bolsista 4 – Disponibilidade ao público: sextas-feiras de manhã. Sextas à tarde, organização e manutenção do museu e seus acervos, bem como organizar locais/escolas/instituições potenciais para exposições temporárias e organizar as exposições temporárias dentro e fora do MAH . O aluno poderá escolher o dia da

semana para cumprir as duas horas restantes para o desenvolvimento de atividades a serem feitas com os alunos das escolas que visitam o museu.

Bolsista 5 – Presente no Museu às segundas-feiras (dia inteiro) para manutenções e mudanças no Museu que demandem mais tempo. Auxílio para a secretaria do Museu quanto aos agendamentos escolares da semana e preparação de atividades específicas com visitantes ou escolar sob demanda. O aluno poderá escolher o dia da semana para cumprir as duas horas restantes para o desenvolvimento de atividades a serem feitas com os alunos das escolas que visitam o museu.

6.

7. Resultados esperados e indicadores de acompanhamento

Pelo exposto, entende-se que a participação de alunos bolsistas deverá contribuir de maneira efetiva para o aprimoramento das propostas do MAH. É objetivo, estabelecer uma relação mais atenta aos anseios daqueles que frequentam os seus acervos, de forma que os diferentes conteúdos abordados em seus setores sejam aproveitados de forma completa. Do aluno, espera-se, além do aprendizado técnico e de relacionamento com um público de idades diversas, a consciência de que o seu envolvimento em projetos dessa natureza seja uma forma de reverter à sociedade, o investimento e a confiança por ela depositados na Universidade de São Paulo.

8. Cronograma de execução

- setembro de 2021: Instruções e treinamento dos bolsistas.
- setembro de 2021 a Julho de 2022: Realização das atividades.

- julho a agosto de 2022: Realização das atividades. Compilação e análise das atividades desenvolvidas. Confeção do relatório.
- agosto de 2022: Realização das atividades. Submissão do relatório. Entrega do material desenvolvido à Secretaria do MAH.

9. Outras informações relevantes

O MAH conta atualmente com duas funcionárias, ambas absorvidas pelo trabalho administrativo necessário, e um terceiro funcionário responsável pelo acervo de material biológico. Cumpre informar que, pelo volume surpreendente de visitas às dependências do MAH, e face às atividades nele desempenhadas, é nítida a carência de pessoal que se dedique especificamente a executá-las. O presente programa oferecido pela Universidade a alunos de graduação surge como uma grande oportunidade para suprir, pelo menos temporariamente, essa necessidade, e fazer com que o MAH exerça o seu papel como parte do tripé que sustenta a USP: Pesquisa, Ensino e Cultura e Extensão.